

1. Título do projeto

O Labrimp como espaço de formação – As questões de gênero no espaço do brincar
Número de bolsistas: 02

2. Resumo do projeto

Menino brinca de boneca? Menina veste-se de super-herói? Menino usa vestido? Menina só gosta de cor-de-rosa? Menino brinca de casinha? Menina brinca de carrinho? Existe brincadeira de menino e de menina? Perguntas como essas são frequentes entre crianças e adultos e refletem a necessidade de discutir-se sobre questões de gênero desde a infância. Deste modo, o presente projeto de cultura e extensão busca proporcionar ao bolsista oportunidades de observação e reflexão sobre essa temática no espaço da Brinquedoteca do Labrimp – Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. O bolsista atuará diretamente com as crianças frequentadoras da Brinquedoteca e participará de reuniões de equipe de caráter orientador e formativo. O bolsista realizará também registros de suas atividades a serem sistematizados em um relatório final.

3. Finalidade e relevância do projeto com síntese da bibliografia fundamental

Finalidade: O projeto visa a possibilitar ao bolsista o estudo de questões de gênero surgidas em um ambiente lúdico, através de interações e observações feitas com crianças frequentadoras do Labrimp – que se destina, há três décadas, ao fortalecimento do vínculo entre teoria e prática pedagógica e o conhecimento na área de brinquedos e brincadeiras. Trata-se, portanto, de adquirir vivências em um espaço que tem como foco a formação de educadores por meio da pesquisa e extensão sobre o jogo, a ludicidade e sua importância para a criança e para a educação.

Relevância: O Labrimp possui uma Brinquedoteca e um acervo de jogos, livros e materiais pedagógicos disponíveis para empréstimo aos usuários cadastrados. A sua Brinquedoteca, que recebe crianças de 0 a 12 anos, oferece ambientes e materiais que favorecem a atividade lúdica e a livre expressão, por meio de diferentes linguagens, o que se acredita ser essencial ao processo de desenvolvimento e à constituição de experiências de aprendizagem. O espaço também recebe visitas de estudantes e profissionais da educação interessados nos fundamentos e práticas do trabalho nele realizado. A participação do aluno bolsista nas atividades de cultura e extensão do Labrimp propiciará oportunidades de formação acadêmica, bem como experiências relevantes para a formação profissional.

Bibliografia Fundamental:

ABRAMOWICZ, A. O direito das crianças à educação infantil. **Pós-proposições**, v.14, n. 03, Set/Dez, 2003.

AGUIAR, A, A, D. **As meninas de costas**: análise do currículo de educação física e a construção da identidade feminina. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Nove de Julho. São Paulo, 2014.

ALTMANN, H. **Rompendo Fronteiras de Gênero**: Maria (e) Homens na Educação Física. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1998.

_____. **Educação Física Escolar**. Relações de gênero em jogo. Editora Cortez. São Paulo, 2015.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo** – fatos e mitos; tradução de Sergio Milliet. 4ª ed. São Paulo. Difusão europeia do livro. 1980.

BUTLER, J. **Problemas de Gênero**: feminismo e subversão da identidade; Tradução de Renato Aguiar. 4ª ed. Rio de Janeiro. Civilização brasileira. 2012.

BRADO, T. S. A. M. Gênero, Sexualidade e Cidadania: questões para a escola. In: Clodoaldo Meneguello Cardoso (Org.). **Convivência na diversidade: cultura, educação e mídia**. BAURU: UNESP/FAAP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008. p. 132-134. NÃO FOI CITADO NO TEXTO

CÉSAR, M. R. A. A diferença no currículo ou intervenção para uma pedagogia queer. **ETD-Educação Temática Digital**, v. 14, 2012, p. 351-362.

ESCUDERO, N. T. G. **Avaliação da Aprendizagem em Educação Física na Perspectiva Cultural**: uma estrutura autopoietica. 2011. 210 F. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. SP. 2011.

ESCUDERO, N. T. G.; NEIRA, M. G.. Avaliação da aprendizagem em educação física: uma escrita autopoietica. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 22, n. 49, p. 285-304, 2013.

FINCO, D. A educação dos corpos femininos e masculinos na Educação Infantil. In: FARIA, A. L. G. (Org.) O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007, p. 94-119.

HAHNER, J. E. Honra e distinção das famílias. In: PINSKY, C. B.; PEDRO, J. M. (Orgs.). **Nova história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2012.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento da cultura. Editora da Universidade de S. Paulo, Editora Perspectiva, 1971.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. Cultura. In: **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

NEIRA, M. G. **Práticas Corporais**: brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. Coleção Como Eu Ensino. São Paulo. Melhoramentos. 2014

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. Phorte, 2009.

SANTOS, J. L. **O que é cultura**. São Paulo. Brasiliense. 1983.

SILVA, Tomaz, Tadeu da. **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SOUZA, M. M. N; NEIRA, M. G. Tematizando a cultura corporal na Educação Infantil: uma experiência multiculturalmente orientada. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 06, n. 1, p. 58-68, mar. 2015

4. Objetivos do projeto

Os objetivos do projeto são, através da participação nas atividades do Labrimp, construir, aprofundar e sistematizar conhecimentos sobre questões de gênero no âmbito lúdico e educativo, de forma teórico-prática, para que o bolsista “aprenda fazendo”, por meio da inter-relação com materiais, crianças, adultos e da prática reflexiva. O projeto também busca contribuir para a valorização da atividade lúdica na vida cotidiana, reconhecendo sua inserção e importância nos espaços públicos e privados e nos âmbitos de relações pessoais e profissionais.

5. Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

1. O bolsista será responsável pelos aspectos relacionados às questões de gênero nas atividades junto às crianças na brinquedoteca.
2. O bolsista atuará junto às crianças na Brinquedoteca em dois períodos semanais de três horas (pontualmente das 9h00 às 12h00 e/ou das 14h00 às 17h00), compreendendo as terças-feiras, quartas-feiras e/ou quintas-feiras, conforme conveniência de ambas as partes.
3. O bolsista realizará registros frequentes das atividades junto às crianças, por meio de textos, fotografias e/ou vídeos.

4. O bolsista cumprirá três horas semanais em atividades como: reuniões de equipe, organização e sistematização de seus registros de observação, realização de pesquisas bibliográficas e elaboração de seu relatório. As reuniões de equipe ocorrerão mensalmente às segundas-feiras ou sextas-feiras conforme conveniência de ambas as partes.
5. O bolsista será responsável pela manutenção dos diversos materiais de uso cotidiano, do espaço da brinquedoteca, de sua área externa, do acervo de jogos e demais espaços de uso coletivo.
6. O bolsista participará, no início e ao final de cada semestre, do processo de reorganização e manutenção da Brinquedoteca e acervo de jogos. Esse processo compreende atividades como: pesquisa, planejamento e reelaboração da disposição dos móveis e brinquedos na Brinquedoteca; lavagem de brinquedos; pequenos reparos; seleção de itens para enviar à lavanderia, consertar ou descartar; eventual confecção de elementos para composição do espaço da Brinquedoteca; outras atividades provenientes da pesquisa e trabalho coletivo dos bolsistas.
7. Todos os itens acima consistem no campo de observação e coleta de dados para a composição do relatório final do bolsista.

6. Resultados esperados e indicadores de acompanhamento

Espera-se que o bolsista interaja, observe, problematize e reflita sobre as questões de gêneros nas experiências lúdicas das crianças durante o período de atuação no Labrimp, compreendendo a importância do brincar em seus respectivos processos formativos, bem como em sua atuação profissional.

Espera-se que o bolsista demonstre responsabilidade e envolvimento com as atividades individuais e coletivas, compreendendo a importância de seu papel dentro da equipe.

Para a obtenção dos resultados esperados, os bolsistas receberão orientações para a atuação junto às crianças por meio da indicação de leituras e nas reuniões de equipe.

7. Cronograma de execução

Atuação junto às crianças na Brinquedoteca durante o 2º semestre de 2016 e realização de observação e registros	01/09/2016 a 01/12/2016
Desmontagem da Brinquedoteca para manutenção geral	02/12/2016 a 09/12/2016
Recesso	12/12/2016 a 31/01/2017
Montagem da Brinquedoteca para atendimento no 1º semestre de 2017	01/02/2017 a 10/02/2017
Atuação junto às crianças na Brinquedoteca durante o 1º semestre de 2017 e realização de observação e registros	14/02/2017 a 29/06/2017
Desmontagem da Brinquedoteca para manutenção parcial	30/06/2017 a 07/07/2017
Recesso	10/07/2017 a 28/07/2017
Montagem da Brinquedoteca para atendimento no 2º semestre de 2017	31/07/2017 a 04/08/2017
Atuação junto às crianças na Brinquedoteca durante o 2º semestre de 2017	08/08/2017 a 31/08/2017
Entrega do Relatório Final ao orientador da bolsa	Até o dia 31/07/2017